

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRÉ SOUZA

Raphael Ribeiro/ Banco Central



Presidente do BC, Gabriel Galípolo, no anúncio do REF

## BC vê estabilidade no sistema financeiro após caso do Master

O Banco Central divulgou na segunda(25) o Relatório de Estabilidade Financeira (REF) referente ao segundo semestre de 2025, indicando que não há risco relevante para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional. Segundo o BC, o sistema permanece bem capitalizado, com liquidez confortável e provisões adequadas para perdas esperadas. "Testes de estresse de capital e liquidez reforçam a resiliência do setor bancário em diferentes cenários econômicos. A rentabilidade das instituições financeiras se manteve estável, sustentando a capacidade de geração de capital. O relatório aponta que a liquidação de instituições do conglomerado Master não teve impacto sistêmico, com manutenção da confiança dos depositantes." - consta no relatório.

## China suspende carnes brasileiras

A China suspendeu temporariamente as exportações de carne bovina de três frigoríficos brasileiros após identificar irregularidades sanitárias em cargas enviadas ao país. A medida atinge unidades da JBS, PrimaFoods e Frialto, em MT e MG. Segundo a Abiec, o embargo é preventivo e temporário. A Frialto informou que houve detecção de hormônio sintético em uma das cargas exportadas. O Ministério da Agricultura acompanha o caso junto às autoridades chinesas.

Divulgação/Magalu Cloud



Luiza Helena Trajano preside Conselho da Magalu

## BNDES vai financiar Magalu Cloud

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na segunda-feira(25) o financiamento de R\$ 300 milhões para a Magalu Cloud ampliar a oferta de serviços de armazenamento em nuvem no Brasil. Os recursos serão destinados à compra de equipamentos, pesquisa e expansão da infraestrutura da empresa, incluindo a implantação de um sexto data center em Fortaleza. O projeto integra o programa BNDES Mais Inovação e prevê ampliar a equipe de pesquisa e desenvolvimento da companhia para 375 profissionais até 2028.

## Empresa francesa assume a Mills

A Mills, empresa brasileira de locação de máquinas, equipamentos e plataformas elevatórias para construção civil e indústria, com sede no Rio de Janeiro, anunciou a venda de 50,3% de seu capital para a francesa Loxam SAS, maior companhia de aluguel de equipamentos da Europa. O negócio prevê pagamento de R\$ 16 por ação. A Loxam também vai lançar oferta pública pelas ações restantes da empresa.

## Projeção Inflação

O mercado financeiro elevou de 4,98% para 5,04% a projeção da inflação oficial para 2026, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (25) pelo Banco Central. Foi a 11ª alta consecutiva da estimativa para o IPCA, que voltou a superar o teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional.

## PIB e Dólar

O Boletim Focus também trouxe revisão nas projeções para atividade econômica e câmbio. A expectativa de crescimento do PIB em 2026 subiu de 1,85% para 1,89%. Já a previsão para o dólar no fim do ano caiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,17, após semanas de estabilidade nas estimativas do mercado.

## Siscomex I

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que a conclusão do Portal Único de Comércio Exterior até dezembro pode reduzir em R\$ 40 bilhões por ano os custos de exportação e importação no país. Segundo ele, a medida deve diminuir burocracias, acelerar processos logísticos e ampliar a competitividade da indústria brasileira.

## Siscomex II

O Portal Único de Comércio Exterior é uma plataforma digital do governo federal que unifica operações de exportação e importação. A proposta é integrar órgãos públicos e empresas em um único sistema, reduzindo o tempo de liberação de cargas, custos logísticos e etapas burocráticas do comércio exterior.

## Dinheiro na conta I

A Mahle Metal Leve, empresa brasileira fabricante de componentes para motores, como pistões, anéis e sistemas de propulsão paga na quarta-feira(27) Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,21 (corte em 16/12/2025) e dividendos de R\$ 0,25 e R\$ 1,78 (corte em 29/04/2026), em diferentes lotes de distribuição aos acionistas.

## Dinheiro na conta II

A Taesa, transmissora de energia elétrica, também terá proventos pagos aos acionistas no dia 27 de maio envolvendo diferentes classes de ações. Para a TAEE11, os dividendos somam R\$ 0,15 e R\$ 0,76; para a TAEE3, há R\$ 0,05 e R\$ 0,25; e para a TAEE4, R\$ 0,25 por ação. Todas as distribuições têm data de corte em 29/04/2026.



Ministro da Fazenda, Dario Durigan, explica Eco Invest, em SP

## Leilão da Eco Invest mobiliza R\$ 13,2 bilhões

Recursos são para Amazônia Legal, transição energética e inovação

Da Redação

A 4ª edição do leilão do programa Eco Invest Brasil mobilizou R\$ 13,2 bilhões para projetos de bioeconomia, turismo sustentável e infraestrutura verde no país. Mais da metade desse valor, cerca de R\$ 9 bilhões, será destinada a investimentos na Amazônia Legal. Os dados foram divulgados na segunda-feira (25), em São Paulo, pelos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Fazenda, por meio do Tesouro Nacional. A rodada foi apresentada durante a COP30 e tem foco em projetos voltados à Amazônia.

O leilão recebeu propostas de oito instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Citibank, Itaú e Santander. Esses bancos disputam o acesso a recursos públicos que ajudam a viabilizar investimentos privados em projetos sustentáveis.

No total, as instituições pediram mais de R\$ 7,1 bilhões em recursos públicos chamados de capital catalítico, usado para reduzir riscos e facilitar a entrada de investidores privados. Esse tipo de recurso não financia diretamente os projetos, mas ajuda a tornar os investimentos mais viáveis.

Ao fim da disputa, foram aprovados R\$ 3,1 bilhões em capital público para operações apresentadas por ABC Brasil, Banco do Brasil, Bradesco e BTG Pactual. Segundo o governo, esse valor deve viabilizar

R\$ 13,2 bilhões em investimentos totais, incluindo R\$ 7,2 bilhões vindos do exterior.

O Eco Invest funciona como um modelo de parceria entre governo e setor privado. O Tesouro Nacional oferece empréstimos com juros baixos para as instituições financeiras. Em troca, cada R\$ 1 público precisa ser acompanhado por pelo menos R\$ 3 de recursos privados, parte deles de investidores estrangeiros. A lógica é aumentar o volume total de investimentos com menor uso de dinheiro público. Na prática, o programa busca direcionar capital para áreas com dificuldade de financiamento, como projetos ambientais e de transição energética. O mecanismo é conhecido como blended finance, em que recursos públicos são usados para reduzir riscos e atrair capital privado. Segundo o governo federal, os quatro leilões já realizados pelo programa somam mais de R\$ 140 bilhões em investimentos ligados à transição energética, recuperação de áreas degradadas e bioeconomia.

## 5º Eco Invest

Também na segunda(25), o governo lançou o 5º leilão do Eco Invest. A nova etapa será voltada para inovação e projetos em áreas como fertilizantes verdes, combustíveis sustentáveis, inteligência artificial aplicada à indústria, minerais críticos, sistemas de baterias, veículos elétricos, química verde e reciclagem de resíduos industriais. A expectativa do governo, esse valor deve viabilizar